



**PLANO REGIONAL
DE GESTÃO INTEGRADA DE
RESÍDUOS SÓLIDOS
PRGIRS**

**VOLUME I
DIAGNÓSTICO
SÃO JOSÉ DAS MISSÕES**



MUNICÍPIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DAS MISSÕES

Avenida 20 de Março, 1385 - Centro

CEP – 98325-000 – São José das Missões/RS

Fone: (55) 3753 - 1040

CNPJ: 92.410.463/0001-40

Site: www.saojosedasmissoes.rs.gov.br

Prefeito Municipal.....Silvio Pedrotti de Oliveira

Vice - prefeito.....Valmir Antônio de Souza

Comitê participativo

Representantes do município:

Márcia Picolotto do Nascimento – Bióloga.

Valter de Quadros Bernardi – Agente Administrativo.

Sérgio do Nascimento Ribeiro – Secretário da Saúde.

Gerson Luis Moreas da Silva – Secretário de Obras.

Iolanda do Nascimento Pedrotti – Secretária da Educação.



EXECUÇÃO

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - CIGRES

BR 386, Km 43, Linha Osvaldo Cruz.

Seberi –RS – CEP 98380-000

Telefone: (55)99320756 / 99320151

Site: www.cigres.com.br

Email: cigres.seb@gmail.com

Coordenador Geral: Elton Cocco Martins

EQUIPE TÉCNICA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – CIGRES

Graciela Gobbi Guterra – Pedagoga.

Janaina Ramos – Ciências Biológicas.

Thais Prestes Stein – Bióloga Especialista em Gestão Ambiental e Recursos Hídricos.

Vanessa Zanella Pinto - Bióloga Especialista em Gestão Ambiental e Recursos Hídricos.

Colaboradores

Artur Geller – Engenheiro Civil.

Carlos Eduardo Balestrin Flores- Acadêmico Engenharia Ambiental

Ébida dos Santos – Jornalista.

Marcos Antônio Corbari – Jornalista e Radialista.

Willian Fernando de Borba- Acadêmico Engenharia Ambiental

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVOS	8
2.1 Objetivo Geral.....	8
2.2 Objetivos Específicos	8
3. METODOLOGIA.....	11
4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	12
4.1. Histórico	12
4.2. Localização	12
5. ASPECTOS AMBIENTAIS.....	15
5.1. Clima	15
5.2. Hidrologia	15
5.3. Geologia.....	15
5.4. Vegetação.....	15
6. EMBASAMENTO LEGAL	16
6.1. Legislação Municipal	16
6.2. Tratamento Legal	16
7. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	16
7.1. População Urbana e Rural	16
7.2. Desenvolvimento Social	17
8. SANEAMENTO BÁSICO.....	18
9. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SITUAÇÃO ATUAL.....	19
9.1. Volume de Resíduos Sólidos Domésticos e Comerciais	19
9.1.1. Tipos de resíduos Sólidos Domésticos e Comerciais	22
9.1.2. Cobertura da Coleta Seletiva.....	23
9.1.3. Cooperativas e Associação de Catadores.....	23
9.1.4. Catadores.....	23
9.1.5. Destino Final e Disposição Final.....	23
9.2. Limpeza Pública.....	24
9.3. Resíduos de Serviços de Saúde – RSS	25
9.4. Resíduos de Construção Civil – RCC	25

9.5. Resíduos Industriais	26
9.6. Resíduos Especiais e Perigosos.....	27
9.7. Resíduos Agrossilvopastoris	27
9.8. Resíduos de Mineração.....	28
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Vista aérea de São José das Missões.....	13
Figura 2 – Posição Geográfica, Dimensões e Limites.....	14
Figura 3 – Coletores em frente às residências.....	21
Figura 4 – Coletores em frente às residências.....	21
Figura 5 – Coletores dispostas na praça.....	22

LISTA DE FLUXOGRAMAS

Fluxograma 1 – Política Nacional de Resíduos Sólidos.....	10
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – População do Município de São José das Missões.....	17
Gráfico 2 - Resíduos produzidos durante os últimos anos.....	19
Gráfico 3 - Resíduos produzidos durante o ano.....	20
Gráfico 4 – Composição Gravimétrica dos Resíduos.....	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - População 2000/2010 do município de São José das Missões.....	17
Tabela 2 – Abastecimento de Água.....	18
Tabela 3 - Esgotamento Sanitário.....	18
Tabela 4 – Resíduos produzidos em toneladas.....	20
Tabela 5 – Frequência que é feita a Limpeza Urbana.....	25
Tabela 6 – Resíduos Industriais produzidos e sua destinação.....	26

1. INTRODUÇÃO

A popularização dos bens de consumo, o aumento da produção industrial e o crescimento desordenado da população, têm criado um dilema junto à comunidade moderna: o que fazer com tanto lixo? Vive-se em uma sociedade onde a filosofia predominante chama-se descartável, estimulada pelo consumo e pela produção, o que significa, diretamente, mais rejeitos. Segundo a ABRELPE (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais), em todo o país, foram produzidos, no ano de 2011, mais de 61,9 milhões de toneladas de resíduos sólidos no ano de 2011.

Diante deste cenário, existe a necessidade de criação de novas políticas de gestão pública de resíduos, que possam atuar de forma eficaz, não só com o objetivo de garantir a coleta, o tratamento e a disposição final, mas principalmente estimular a busca por mecanismos que visem à conscientização da comunidade como um todo, buscando a diminuição dos resíduos gerados no dia-a-dia. A partir deste preceito, o diagnóstico da situação atual dos resíduos sólidos urbanos do município é o primeiro passo para uma gestão otimizada, que atenda às exigências legais e proporcione qualidade de vida à população, com políticas públicas concretas e coerentes que levem em consideração as peculiaridades do município.

Este diagnóstico tem como objetivo o levantamento de dados “in loco”, os quais contribuirão para o direcionamento das ações, que visam o Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos, gerados no município de São José das Missões – RS. Assim, o prognóstico possibilitará a identificação de alternativas e direcionamento de metas a curto, médio e longo prazo para as adequações do sistema atual.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Atender ao disposto na Lei Nº 12.305/2010, Decreto nº 7.404/2010 e Lei Nº 11.445/2007.

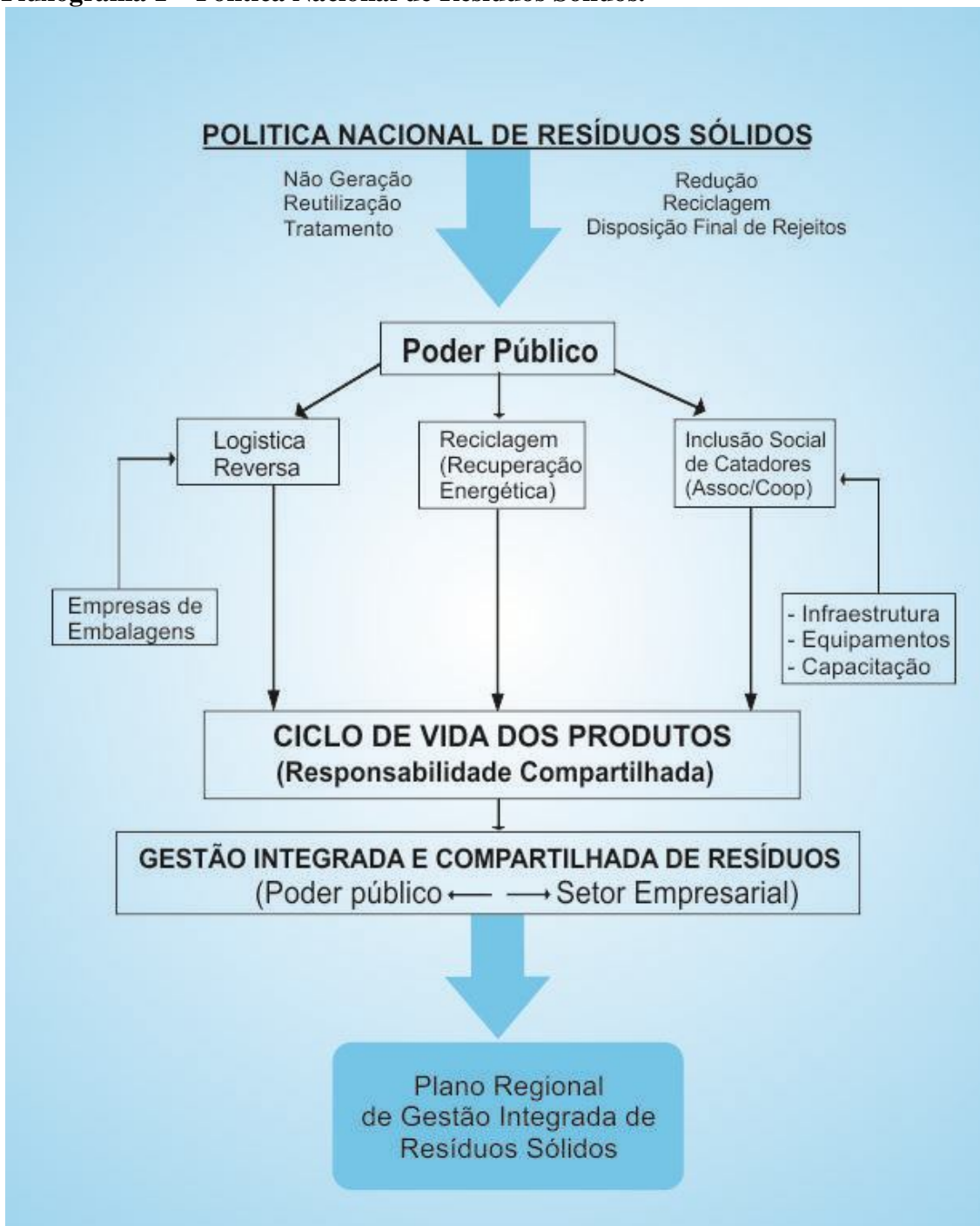
2.2 Objetivos Específicos

Como objetivos específicos, destacam-se:

- Proteção da saúde pública e da qualidade ambiental;
- Não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;
- Estímulo à adoção de padrões sustentáveis de produção e consumo de bens e serviços;
- Adoção, desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias limpas como forma de minimizar impactos ambientais;
- Redução do volume e da periculosidade dos resíduos perigosos;
- Incentivo à indústria de reciclagem, tendo em vista fomentar o uso de matérias-primas e insumos derivados de materiais recicláveis;
- Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;
- Articulação entre as diferentes esferas do poder público, e destas com o setor empresarial, com vistas à cooperação técnica e financeira para a gestão integrada de resíduos sólidos;
- Capacitação técnica continuada na área de resíduos sólidos;
- Regularidade, continuidade, funcionalidade e universalização da prestação dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, com adoção de mecanismos gerenciais e econômicos que assegurem a recuperação dos custos dos serviços prestados, como forma de garantir sua sustentabilidade operacional e financeira, observada a Lei Nº 11.445/2007;
- Prioridade, nas aquisições e contratações governamentais, para: a) produtos reciclados e recicláveis, e b) bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis;

- Integração dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis nas ações que envolvam a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos;
- Estímulo à implantação da avaliação do ciclo de vida do produto;
- Incentivo ao desenvolvimento de sistemas de gestão ambiental e empresarial voltados para melhoria dos processos produtivos e ao reaproveitamento dos resíduos sólidos, incluídos a recuperação e o aproveitamento energético;
- Estímulo à rotulagem ambiental e ao consumo sustentável. Resumidamente, a figura a seguir detalha o anteriormente exposto destacando os elementos do plano e sua integração aos objetivos especificados.

Fluxograma 1 – Política Nacional de Resíduos Sólidos.



Fonte: Infografia/Ébida Santos

3. METODOLOGIA

A elaboração do PRGIRS consiste em trabalhos de campo com levantamento de dados e consolidação das etapas através de audiências públicas, e trabalhos de compilação de dados e informações levantadas em campo, fornecendo base para definição de programas, projetos e ações.

4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

4.1. Histórico

Surgido na andança dos tropeiros que cortavam carreira por esta região, a pequena Vila de São José, que a esquerda da estrada de Palmeira à Constantina era denominada de **Ribeirão Bonito**, e à direita **Potreiro Bonito**.

O nome de São José das Missões tem origem no padroeiro da cidade, na construção da primeira capela alguns políticos que não eram simpáticos ao catolicismo, organizaram uma comissão para que as pessoas não concordassem com a criação da capela, foi sugerido São José para contar com a aprovação do chefe político Manoel José de Azeredo, em referência ao seu nome e de outras pessoas com o mesmo nome. Por volta de 1950, um grupo de moradores se reuniu para reivindicar que a comunidade passasse a ser uma sede distrital.

O movimento da emancipação político - administrativa do então Distrito de São José teve início, oficialmente, com a realização de uma grande Assembleia unindo toda a População do município, que se realizou no dia 24 de março de 1990, no Pavilhão de Festa da Comunidade Católica. Em uma segunda assembleia em 05 de maio de 1990, elegeu a Comissão Emancipatória.

Em assembleia geral, aos 31 de Março de 1991, foi decidido o nome do futuro município. O processo mereceu aprovação na Assembleia Legislativa, o Plebiscito que foi realizado em 10 de Novembro de 1991. Finalmente O município de São José das Missões foi emancipado em 20 de março de 1992 e pertencia ao município de Palmeira das Missões.

4.2. Localização

O município de São José das Missões está situado na região noroeste do Estado do Rio grande do sul, na latitude 27°46'48" sul e longitude 53°07'18" oeste, com altitude de 509 metros do nível do mar, abrangendo uma área de 98,07 km² representando 0.0365% do Estado, 0.0174% da Região e 0.0012% de todo território brasileiro, pertence à microrregião de Carazinho, fazendo

parte da Associação dos municípios da Zona da Produção AMZOP, com uma população de 2.720 habitantes. Possui uma densidade demográfica de 27,74 hab/km².

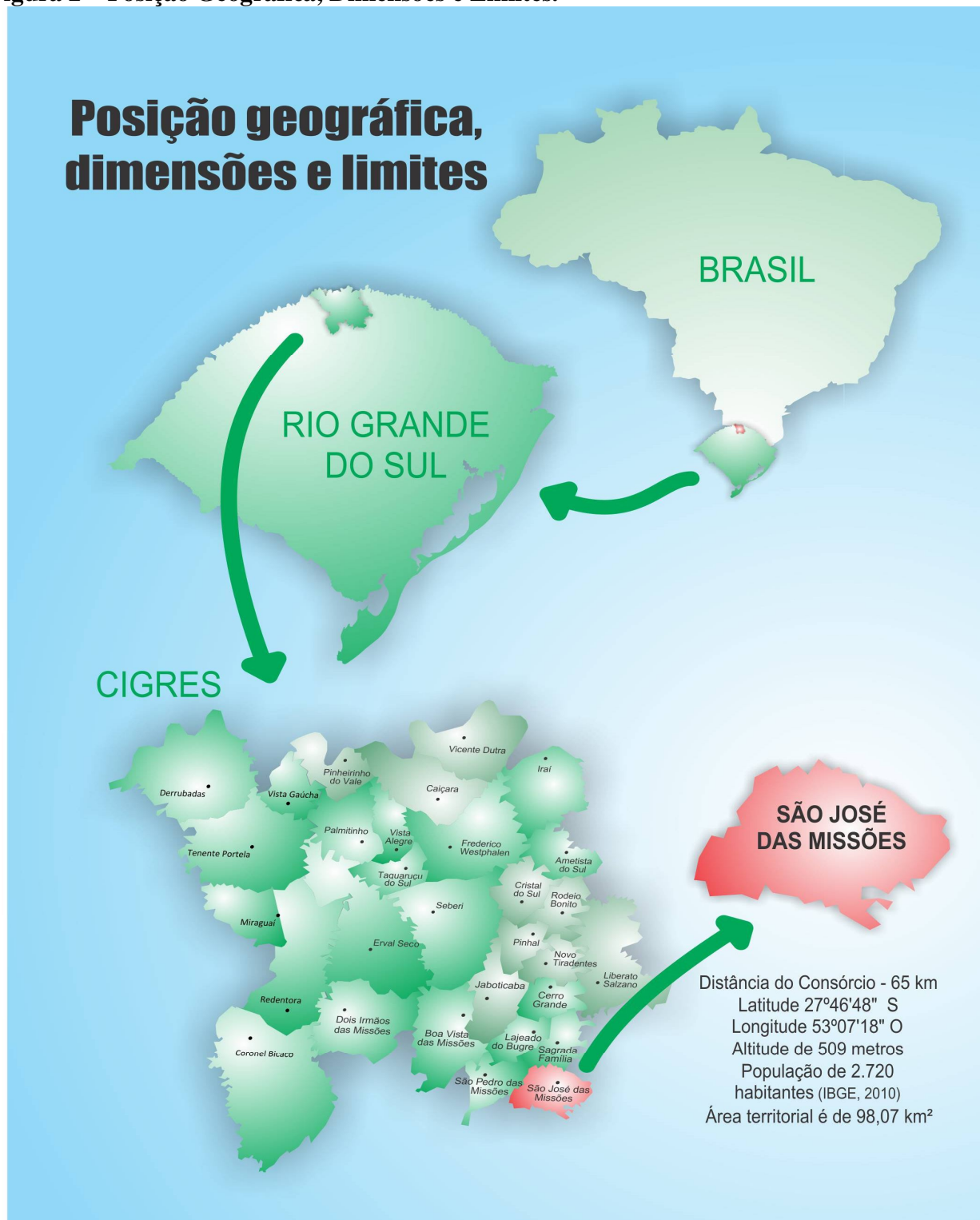
O município está distante 65 km do CIGRES.

Figura 1 – Vista aérea de São José das Missões.



Fonte: Prefeitura Municipal

Figura 2 – Posição Geográfica, Dimensões e Limites.



Fonte: Infografia/Ébida Santos

5. ASPECTOS AMBIENTAIS

5.1. Clima

O município apresenta clima subtropical, com as chuvas bem distribuídas durante todos os meses do ano, sendo a precipitação média anual de 2000 mm. Com uma umidade relativa entre 60% e 90%. A temperatura média no mês mais quente superior a 22°C e a temperatura média anual é 18°C.

5.2. Hidrologia

São José das Missões pertence à bacia hidrográfica do Rio Uruguai, sub-bacia do rio da Várzea, com afluentes de Lajeado do Bugre, Molha Pelego e Lajeado Grande.

O Município pertence ao comitê de Bacia Hidrográfica do Rio da Várzea.

5.3. Geologia

Os tipos de solos, do município é solo argiloso (Santo Ângelo) e associação Cirríaco Charrua, o solo predominante é o latos solo vermelho escuro distrófico, que são solos muito profundos e homogêneos, bem drenados e com intempéries. Diante dessas propriedades, apresenta boa aptidão agrícola para culturas de inverno e verão, desde que corrigida a fertilidade. Na maioria das áreas utilizadas para agricultura, é realizada a rotação de culturas.

5.4. Vegetação

O município de São José das Missões está situado na região fitogeográfica denominada de Floresta Ombrófila Mista, pertencente ao Bioma Mata Atlântica, que se caracterizava pela ocorrência de florestas dominadas por elementos da floresta do Alto Uruguai.

Os remanescentes florestais estão localizados nas margens dos cursos d'água e/ou encostas, são compostas por vegetação secundária, representadas por formação herbácea, arbustiva ou arbórea decorrentes de processos naturais de sucessão, após supressão total ou parcial da vegetação original.

6. EMBASAMENTO LEGAL

6.1. Legislação Municipal

As principais leis municipais, que servem como instrumentos de planejamento e fiscalização, adotados pela municipalidade, é a Lei Municipal nº 40/93, que estabelece o Código Tributário Municipal; a Lei Orgânica Municipal e Plano de Habitação de Interesse Social Municipal.

6.2. Tratamento Legal

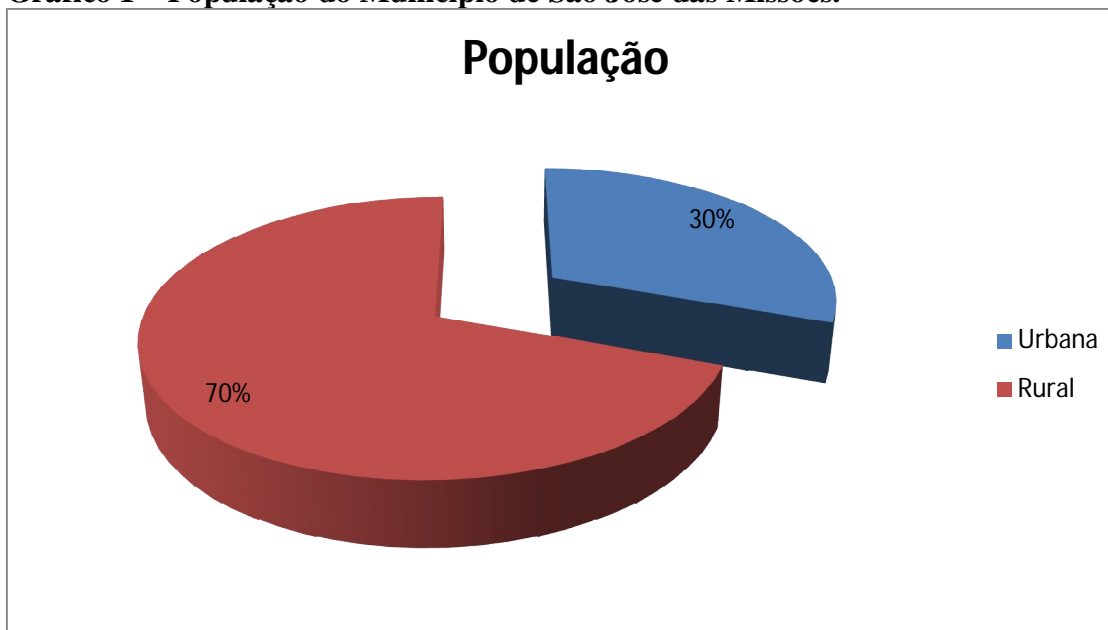
A respeito da área ambiental, a legislação mais utilizada é a Lei nº 857/2012 que atribui aos infratores que, por ação ou emissão infringirem a legislação e os regulamentos do Município.

7. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

7.1. População Urbana e Rural

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de São José das Missões, no ano de 2010, era de 2.720 habitantes, sendo 828 na área urbana e 1.892 na área rural, estabelecendo uma densidade demográfica de 27,74 hab/km², conforme o gráfico 1.

Gráfico 1 – População do Município de São José das Missões.



Fonte: IBGE, 2010

7.2. Desenvolvimento Social

Segundo os dados disponíveis na Fundação de Economia e Estatística (FEE), com base nas informações do censo demográfico de 2010, no período 2000/2010, a população teve um declínio de 9,3%, passando de 3.000 em 2000 para 2.720 em 2010.

A tabela a seguir mostra o êxodo populacional do Município.

Tabela 1 – População 2000/2010 do município de São José das Missões.

ANO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
POPULAÇÃO	3.000	2.968	2.955	2.937	2.914	2.895	2.873	2.837	2.794	2.754	2.720

Fonte: IBGE, 2010.

Conforme dados disponíveis, avaliados pelo PNUD, 2000 o índice de desenvolvimento humano (IDH) do município de São José das Missões é 0,753.

Os dados disponíveis na Fundação de economia e estatística (FEE) indicam que o PIB do município é de R\$ 41.812,00 e o PIB per capita é de R\$ 15.372,00.

8. SANEAMENTO BÁSICO

O abastecimento de água potável do município é realizado pela Prefeitura.

Não existe rede de coleta para o esgotamento sanitário e não há estação de tratamento de esgoto. As tabelas a seguir mostram informações do IBGE:

Tabela 2 – Abastecimento de Água

Abastecimento de Água	Urbana	Rural
Rede Geral	280	502
Poço ou Nascente	5	113
Outra Forma	1	2

Fonte: IBGE, 2010

Tabela 3 – Esgotamento sanitário

Esgotamento Sanitário	Urbana	Rural
Rede Geral de esgoto ou pluvial	1	-
Fossa Séptica	4	131
Fossa Rudimentar	279	436
Vala	-	36
Rio, lago ou mar	-	7
Outro escoadouro	2	3
Sem banheiro ou sanitário	-	4

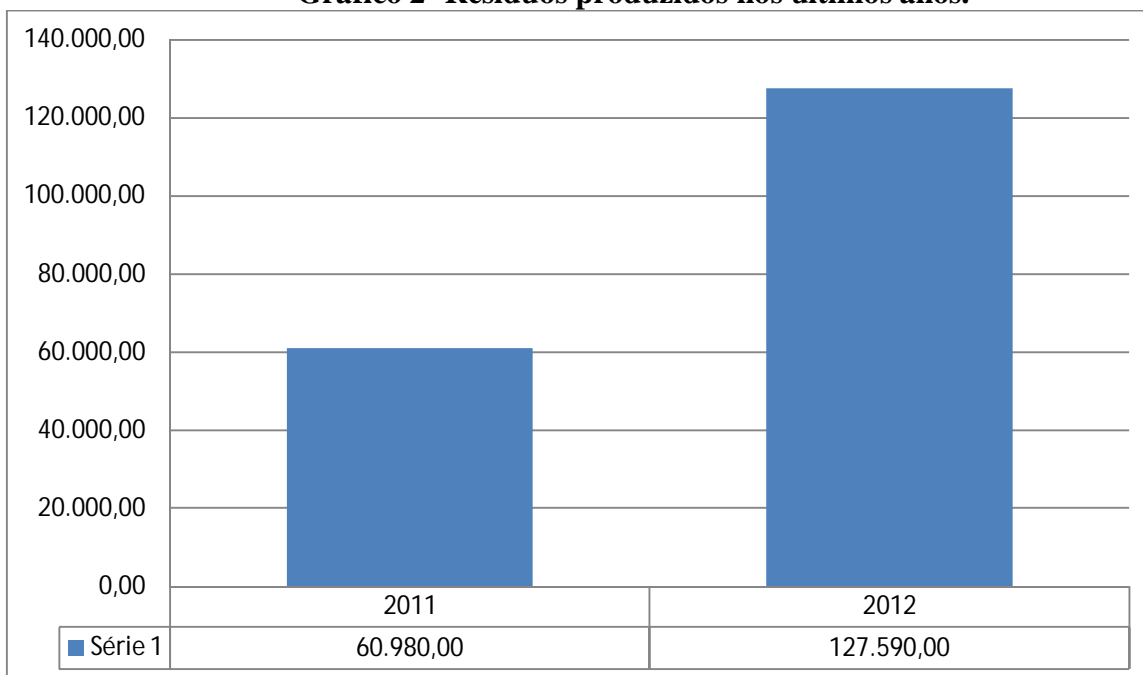
Fonte: IBGE, 2010

9. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SITUAÇÃO ATUAL

9.1. Volume de Resíduos Sólidos Domésticos e Comerciais

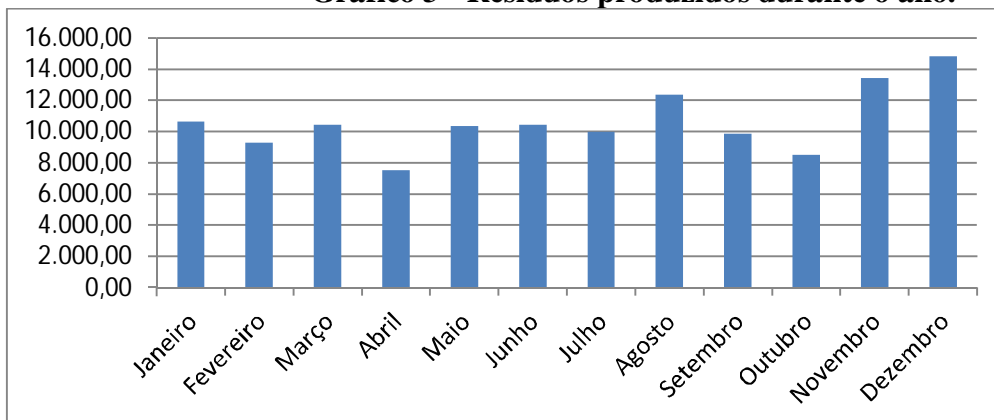
Segundo dados fornecidos pelo CIGRES, a geração de resíduos domésticos em São José das Missões atinge uma quantidade mensal de aproximadamente 10,63 toneladas, sendo contabilizados todos os resíduos coletados pela coleta convencional, conforme demonstrado na tabela 4.

Gráfico 2- Resíduos produzidos nos últimos anos.



Fonte: CIGRES, 2012

Gráfico 3 - Resíduos produzidos durante o ano.



Fonte: CIGRES, 2012

Tabela 4 - Resíduos produzidos em toneladas.

Média/dia	Média /mês	Média/ano
Toneladas	Toneladas	Toneladas
0,35	10,63	127,59

Fonte: CIGRES, 2012.

No município, os resíduos domésticos e comerciais costumeiramente ficam acondicionados em sacos plásticos e sacolas de supermercado, dispostos em coletores (lixeiros) em frente às residências ou comércio. Em alguns locais ocorre à disposição inadequada dos resíduos.

Figura 3 - Coletores em frente às residências.



Fonte: Equipe Executora

Figura 4 - Coletores em frente às residências.



Fonte: Equipe Executora

No centro da cidade e na praça, encontram-se coletores dispostos em pontos estratégicos, onde ocorre a maior circulação de pessoas.

O serviço de coleta de resíduo domiciliar é de responsabilidade da Prefeitura Municipal, atingindo somente a área urbana, sendo realizada uma vez por semana. Na área rural não é feito o recolhimento. Um problema relacionado à coleta é a falta de caminhão exclusivo para este fim.

Figura 5 – Coletores dispostos na praça.



Fonte: Equipe Executora

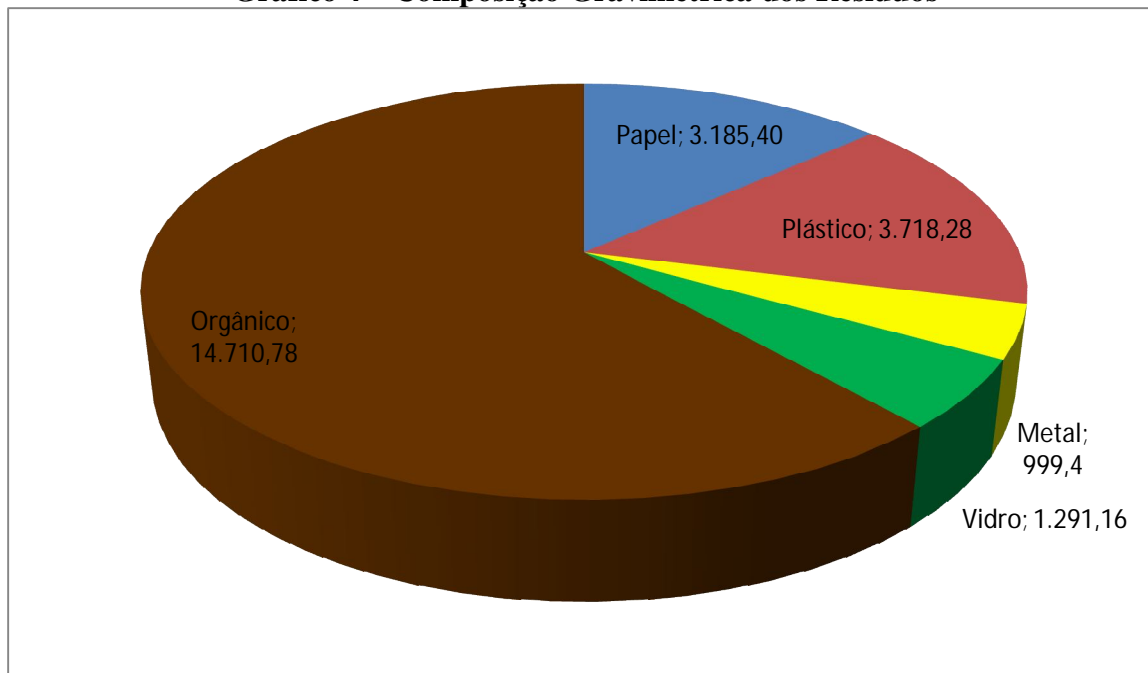
O veículo utilizado para a coleta é um caminhão com carroceria de madeira. É gasto por mês aproximadamente R\$ 400,00 com o serviço de coleta e transporte, o município não possui uma forma de arrecadação específica para estes fins.

O volume de resíduos sólidos recolhido por mês é em média 5.543,64 kg. O equipamento de proteção individual (EPI) dos trabalhadores é inadequado para a função que exercem.

9.1.1. Tipos de resíduos Sólidos Domésticos e Comerciais

De acordo com o levantamento de dados coletados no CIGRES – Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos no ano de 2011, a gravimetria dos resíduos domiciliares apresenta-se da seguinte forma.

Gráfico 4 – Composição Gravimétrica dos Resíduos



Fonte: CIGRES, 2011

9.1.2. Cobertura da Coleta Seletiva

No município de São José das Missões não existe sistema de coleta seletiva, apenas coleta convencional, no qual ocorre uma vez por semana.

9.1.3. Cooperativas e Associação de Catadores

Não existem associações nem cooperativas de catadores.

9.1.4. Catadores

Não existe catador atuando no município.

9.1.5. Destino Final e Disposição Final

O município de São José das Missões faz sua própria coleta, transporte e destino dos resíduos domiciliares e comerciais, estes são coletados e enviados para a sede do consórcio

Intermunicipal de Resíduos Sólidos – CIGRES, situado no município de Seberi, BR 386, km 43, Linha Osvaldo Cruz.

Empreendimento Licenciado através da LO N° 2053/2011-DL, autorizado a promover a operação relativa à atividade de Destinação de Resíduos Sólidos Urbanos, através de Central de Triagem e Compostagem com Aterro Sanitário e Lagoas de Tratamento. Localiza-se em uma área de 7,77 hectares atende a uma população urbana de 88.050 habitantes, cobre uma área de 5.227,30 Km² e recebe uma média mensal de 1.307 toneladas de resíduos sólidos urbanos. Possui como estrutura física: um prédio com 128,22 m² destinado a administração/ balança, refeitório, banheiros e vestiários; um pavilhão de triagem com 2.311,11 m² com duas linhas de triagem, 5 (cinco) prensas enfardadeiras espaço para depósito e banheiros com vestiário; um pavilhão de peneiramento com 680,95 m² com uma peneira rotativa; pátio de compostagem com área de 13.000,00 m², espaço para três células de aterro sanitário com capacidade final de 110.000,00 m³ e lagoas de tratamento do percolado composta de duas unidades anaeróbicas e uma facultativa.

9.2. Limpeza Pública

A limpeza pública no município de São José das Missões é de responsabilidade da Prefeitura Municipal, os quais incluem varrição e limpeza de ralos/bocas de lobo, capina e raspagem e poda pública e privada.

A varrição é feita uma vez por semana envolvendo 06 (seis) funcionários, os resíduos são depositados em matos ou lavouras, o volume aproximado por mês não foi informado.

A capina é feita mensalmente, de forma manual, por 06 (seis) funcionários, a destinação dos resíduos é um aterro irregular. Não é realizada a limpeza nas margens de rios e canais.

A poda é feita conforme a demanda onde os resíduos são depositados em um aterro irregular. O equipamento de segurança é inadequado para os trabalhadores, o volume recolhido não foi informado.

Na tabela abaixo, a frequência que é feito a Limpeza Pública.

Tabela 5: Frequência que é feita a Limpeza Pública

Tipo	Centro	Bairros
Varrição e limpeza de ralos/bocas de lobo	1x por semana	1x por semana
Capina/raspagem	mensal	mensal
Poda Pública	Conforme a demanda	Conforme a demanda
Poda Privada	Conforme a demanda	Conforme a demanda

Fonte: Prefeitura Municipal

9.3. Resíduos de Serviços de Saúde – RSS

A coleta dos resíduos dos serviços de saúde dos estabelecimentos é realizada pela empresa Servioeste Soluções Ambientais Ltda. Os resíduos são armazenados, separados os perfuro cortantes em caixas descartes, os demais em sacos para lixo hospitalar. A frequência da coleta é de quinze em quinze dias. Após a coleta, os resíduos gerados nas atividades de saúde são transportados para a empresa e encaminhados para o tratamento por incineração. A quantidade média por mês é de aproximadamente 25 kg.

A Empresa Servioeste Soluções Ambientais Ltda presta os serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de saúde. Atua em toda a região sul tendo sua central de tratamento em Chapecó e Maringá, utiliza tratamento térmico (incineração), autocavagem e disposição final.

A servioeste possui todas as licenças exigidas pela legislação em vigor.

9.4. Resíduos de Construção Civil – RCC

Não há entidade responsável e nem um controle sobre os resíduos produzidos na construção civil, seria necessário o controle. É de responsabilidade do gerador dar a destinação final dos resíduos de construção civil.

Para o cálculo da geração de resíduos da construção civil foram utilizados dados do total de metros quadrados construídos por município junto as Prefeituras. As informações estão baseadas no Habite-se 2012.

Para o cálculo da quantidade de resíduo gerado, foi considerado um volume de 150 kg de resíduo por m² construído (PINTO e GONZALEZ, 2005).

Segundo a municipalidade foram gerados no ano de 2012 1.275 toneladas de resíduos.

9.5. Resíduos Industriais

A coleta dos resíduos sólidos industriais gerados pelas industriais do município não é atribuição do Serviço de Limpeza Pública, e sim, responsabilidade do gerador. Não se tem controle sobre a geração, mas sabe-se a destinação de alguns dos resíduos industriais, conforme tabela a baixo.

Tabela 6: Resíduos Industriais produzidos e sua destinação

EMPRESA	TIPO DE RESÍDUO	LOCAL DE DESTINO
POSTO de COMBUSTIVEL	Óleo usado	Indústria Petroquímica do Sul LTDA
	Litros de Óleo	MB Engenharia e Meio Ambiente LTDA
	Filtros, estopas, lodo	GEAB Logística Ambiental
BORRACHARIAS E LAVAGEM	Barro, lodo	GEAB Logística Ambiental
	Pneus	Usado pra poço negro, jardinagem
FERRARIA	Resto de ferros	Venda p/ferro velho
FARMÁCIAS	Plásticos, papel, caixas	Cigres
	Seringas, agulhas, medicamentos vencidos	Entregues no Posto de Saúde
MARCENARIA	Maravalha	Aproveitada p/ cobertura de silagem

	Papel, plástico	Cigres
	Dobradiças, ferro	Venda p/ ferro velho
SERRARIA	Serragem	Aproveitada p/ cobertura de silagem
VIDRAÇARIA E METALURGICA	Vidros, plástico, papel, latas de tinta	Cigres
OFICINAS	Óleo usado	São doados a agricultores e outros estão guardados na oficina.
	Pano, caixas, plásticos	Cigres
	Peças usadas, alumínio, metal, ferro, cobre	Venda p/ferro velho

Fonte: Prefeitura Municipal

9.6. Resíduos Especiais e Perigosos

O município de São José das Missões não possui um programa de orientação quanto aos resíduos especiais. Não foi informado como é feito o descarte das pilhas, baterias e lâmpadas.

Os resíduos perigosos considerados de classe I, tais como embalagens de agrotóxicos, geralmente são realizados a tríplice lavagem e é devolvida para a empresa que comercializa o produto.

9.7. Resíduos Agrossilvopastoris

A principal atividade no município de São José das Missões é a bovinocultura.

No município, como na grande maioria dos municípios brasileiros, a coleta de resíduos na zona rural acontece esporadicamente. No entanto, são gerados resíduos sólidos diversos, desde garrafas PET, sacolas plásticas, garrafas, papéis, etc.

Segundo informações levantadas, verificou-se que a maioria dos proprietários rurais efetua a queima ou enterram os resíduos.

No município de São José das Missões há realização de tratamento dos resíduos orgânicos por parte dos munícipes, compreendido pela compostagem doméstica, processo no qual são utilizados restos de alimentos, frutas, verduras, folhas, flores e afins. Este material após compostado é utilizado nos jardins e hortas, prática de enterrar ou queimar embalagens vazias de agrotóxicos assim como descarte inadequado de vacinas e remédios para animais que não são recolhidas pelos revendedores é considerado inadequada devido aos altos riscos de contaminação do solo, da água e do ar. Entretanto, normas e leis estão cada vez mais rígidas e abordando aspectos que levam em consideração a saúde pública e ambiental.

Os consumidores desses produtos, em sua grande maioria, são pequenos produtores rurais, que têm dificuldades de armazenamento e descarte dos frascos e embalagens, pois desconhecem a logística reversa que determina que os fabricantes e comerciantes tenham como obrigação dar um destino final aos recipientes dos produtos por eles vendidos.

Segundo a municipalidade, existem as seguintes atividades rurais: bovinocultura: 65 (sessenta e cinco) de leite; fruticultura: 02 (dois); silvicultura: 02 (dois) e piscicultura: 08 (oito).

9.8. Resíduos de Mineração

O município de São José das Missões exerce 05 (cinco) atividades de mineração de saibro “cascalheiras”, utilizando o material extraído, na recuperação e manutenção das estradas de domínio do município.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRELPE – **Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais**. Disponível em: >www.abrelpe.com.br< Acesso em: 10 outubro 2012.
BRASIL. Decreto nº 7.404 DE 23 DE DEZEMBRO DE 2010. Brasília. 2010.

BRASIL. Lei nº 8.883, de 8 de Junho de 1994. Altera dispositivos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8883.htm. Acesso em: 07 de agosto de 2012.

BRASIL. Lei nº. 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm acesso em: 13 de agosto de 2012.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 14 de agosto de 2012.

BRASIL, **Planos de gestão de resíduos sólidos: manual de orientação**. Ministério do Meio Ambiente, ICLEI, Brasília, 2012.

FAMURS – **Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <http://www.famurs.com.br>. Acesso em: 12 de outubro de 2012.

FEE – **Fundação de Economia e Estatística**. Disponível em: <http://www.fee.tche.gov.br>. Acesso em: 05 de dezembro de 2012.

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Censo demográfico 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 07 de dezembro de 2012.

Planejamento Estratégico. **Diagnóstico Técnico e Análise Situacional para Planejamento Estratégico do COREDE Rio da Várzea**. Palmeira das Missões, RS. Fevereiro de 2010.



Prefeitura Municipal de São José das Missões. Disponível em:
<http://www.saojosedasmissoes.rs.gov.br>. Acesso em: 27 de dezembro de 2012.

SERVIOESTE – **Soluções Ambientais Ltda.** Disponível em: <http://www.servioeste.com.br>.
Acesso em: 10 de dezembro de 2012.